



PROTOCOLO INTEGRADO DE SAÚDE E EMERGÊNCIAS

Poder Judiciário do Estado do Tocantins – TJTO





APRESENTAÇÃO

O presente Protocolo Integrado de Saúde e Emergências do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins (TJTO) tem como objetivo orientar magistrados(as), servidores(as), colaboradores(as), estagiários(as), terceirizados(as) e jurisdicionados(as) sobre como agir diante de situações de emergência física, emocional ou psicossocial ocorridas nas dependências da instituição.

O protocolo reúne, de forma unificada, os fluxos de atendimento clínico e psicossocial, promovendo uma atuação humanizada, segura e padronizada até a chegada do suporte especializado.

A proposta está alinhada às diretrizes de atenção integral à saúde, valorização da vida, prevenção de agravos e promoção do cuidado institucional.



SUMÁRIO

01



Diretrizes Gerais de Atendimento 4

02



Fluxo Geral de Atendimento 5

- 2.1 Avaliar a Situação
- 2.2 Garantir Segurança
- 2.3 Acionar Ajuda
- 2.4 Prestar os Primeiros Cuidados
- 2.5 Acompanhar até a Chegada do Suporte

03



Emergências Clínicas 6

- 3.1 Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) 6
- 3.2 Parada Cardiorrespiratória (PCR) 7
- 3.3 Acidente Vascular Cerebral (AVC) 8
- 3.4 Crise Convulsiva 9
- 3.5 Crise Hipertensiva 10
- 3.6 Crise Hipoglicêmica 11

04



Emergências Respiratórias 12

- 4.1 Engasgo 12
- 4.2 Crise de Asma ou Broncoespasmo 13

05



Emergências Traumáticas 14

- 5.1 Quedas, Fraturas e Lesões 14
- 5.2 Queimaduras 15
- 5.3 Cortes e Hemorragias 16
- 5.4 Choque Elétrico 17

06



Emergências Psiquiátricas e Urgências Psicoemocionais... 18

- 6.1 Crise de Ansiedade ou Pânico 18
- 6.2 Ideação ou Comportamento Suicida 19
- 6.3 Episódio Depressivo Agudo 20
- 6.4 Reação ao Estresse Grave 21
- 6.5 Burnout (Esgotamento Profissional) 22
- 6.6 Surto Psicótico 23

07



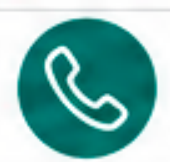
Cuidado Humanizado 24

08



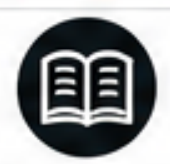
Pós-Ocorrência 24

09



Contatos Importantes 24

10



Orientação Final 25



1. ► DIRETRIZES GERAIS DE ATENDIMENTO

Em qualquer situação de emergência:

- 01  Mantenha a calma;
- 02  Preserve a segurança da pessoa e do ambiente;
- 03  Afaste curiosos e preserve a privacidade;
- 04  Evite aglomerações;
- 05  Nunca minimize o sofrimento apresentado;
- 06  Não ofereça medicamentos por conta própria;
- 07  Não exponha imagens ou informações da ocorrência;
- 08  Acione imediatamente o suporte adequado.



2. ▶ FLUXO GERAL DE ATENDIMENTO





3. ▶ EMERGÊNCIAS CLÍNICAS



3.1 Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)



Sinais e sintomas

- Dor forte no peito;
- Dor irradiando para braço, costas ou mandíbula;
- Sudorese intensa;
- Falta de ar;
- Náuseas;
- Sensação de mal-estar intenso.



O que fazer

- Acionar o SAMU (192) imediatamente;
- Manter a pessoa em repouso;
- Afrouxar roupas apertadas;
- Manter o ambiente calmo.



O que não fazer

- Não oferecer alimentos ou medicamentos;
- Não permitir esforço físico.



3. ▶ EMERGÊNCIAS CLÍNICAS



3.2 Parada Cardiorrespiratória (PCR)



Sinais e sintomas

- Inconsciência;
- Ausência de respiração;
- Ausência de pulso.



O que fazer

- Acionar SAMU (192) e Bombeiros (193);
- Solicitar Desfibrilador Externo Automático (DEA), se disponível;
- Iniciar compressões torácicas, se houver pessoa treinada.



O que não fazer

- Não perder tempo tentando acordar a vítima repetidamente.



3. ▶ EMERGÊNCIAS CLÍNICAS



3.3 Acidente Vascular Cerebral (AVC)



Sinais e sintomas

- Boca torta;
- Perda de força;
- Dificuldade na fala;
- Confusão mental;
- Perda de equilíbrio.



O que fazer

- Acionar emergência imediatamente;
- Anotar o horário de início dos sintomas;
- Manter a pessoa deitada com a cabeça elevada.



O que não fazer

- Não oferecer água ou medicamentos.



3. ► EMERGÊNCIAS CLÍNICAS



3.4 Crise Convulsiva



Sinais e sintomas

- Tremores involuntários;
- Perda de consciência;
- Salivação excessiva.



O que fazer

- Proteger a cabeça;
- Afastar objetos perigosos;
- Durante a crise, colocar em posição lateral de segurança;
- Acionar socorro.



O que não fazer

- Não colocar objetos na boca;
- Não tentar conter os movimentos.



3. ▶ EMERGÊNCIAS CLÍNICAS



3.5 Crise Hipertensiva



Sinais e sintomas

- Dor de cabeça intensa;
- Tontura;
- Visão turva;
- Mal-estar.



O que fazer

- Manter repouso;
- Levar para ambiente calmo;
- Monitorar sinais;
- Acionar socorro se sintomas persistirem.



O que não fazer

- Não administrar medicamentos sem orientação médica.



3. ▶ EMERGÊNCIAS CLÍNICAS



3.6 Crise Hipoglicêmica



Sinais e sintomas

- Tremores;
- Suor frio;
- Sonolência;
- Confusão;
- Desmaio.



O que fazer

- Se consciente: oferecer açúcar, suco ou bala;
- Se inconsciente: acionar emergência imediatamente.



O que não fazer

- Não oferecer líquidos ou alimentos para pessoa inconsciente.



4. ▶ EMERGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS



4.1 Engasgo



Sinais e sintomas

- Tosse ineficaz;
- Incapacidade de falar;
- Lábios arroxeados;
- Mãos no pescoço.



O que fazer

- Incentivar tosse, se possível;
- Realizar manobra de desengasgo, se treinado;
- Acionar emergência.

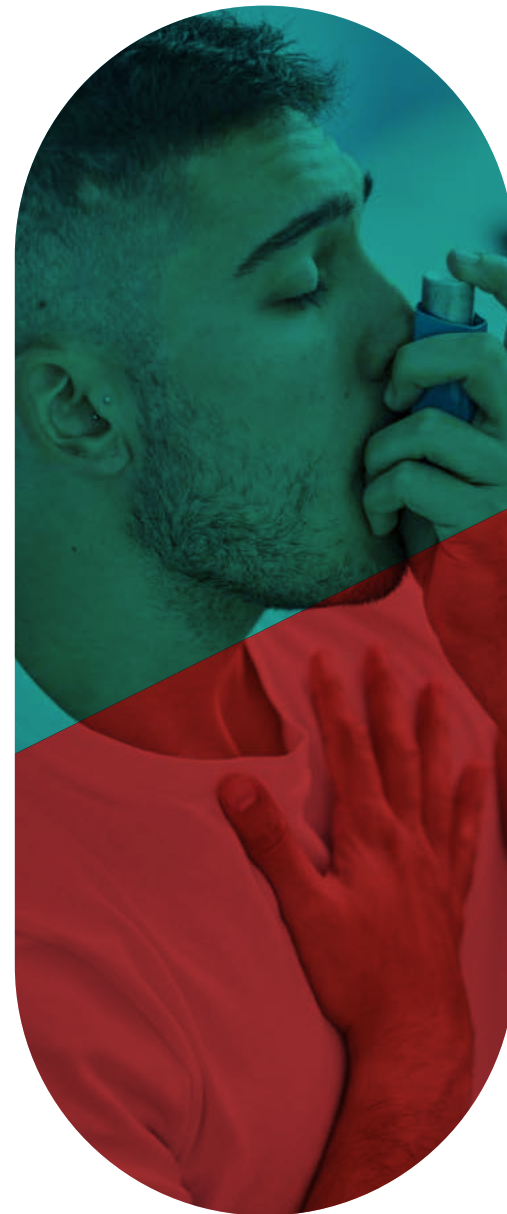


O que não fazer

- Não tentar retirar objeto às cegas.



4. ▶ EMERGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS



4.2 Crise de Asma ou Broncoespasmo



Sinais e sintomas

- Falta de ar;
- Chiado no peito;
- Dificuldade respiratória.



O que fazer

- Auxiliar no uso da medicação inalatória;
- Manter a pessoa sentada;
- Acionar socorro se não houver melhora.



O que não fazer

- Não deitar a vítima.



5. ▶ EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS



5.1 Quedas, Fraturas e Lesões



Sinais e sintomas

- Dor intensa;
- Inchaço;
- Dificuldade de movimento;
- Deformidade.



O que fazer

- Manter a pessoa imóvel;
- Acionar socorro;
- Aplicar gelo em contusões leves.



O que não fazer

- Não movimentar sem necessidade;
- Não tentar “colocar no lugar”.



5. ▶ EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS



5.2 Queimaduras



Sinais e sintomas

- Vermelhidão;
- Bolhas;
- Carbonização.



O que fazer

- Resfriar com água corrente;
- Cobrir com pano limpo;
- Acionar socorro.

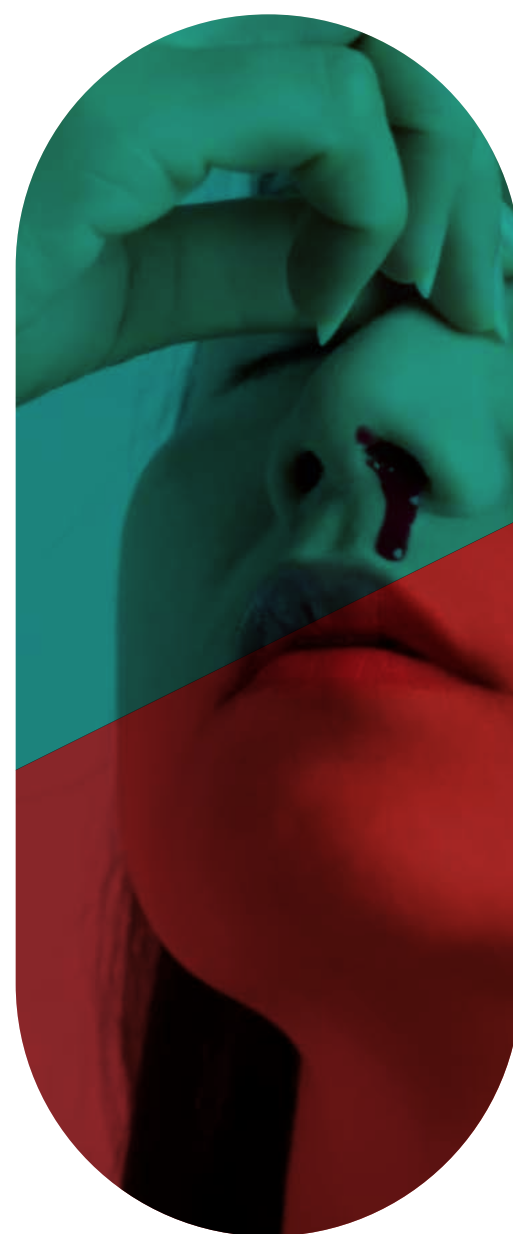


O que não fazer

- Não usar pasta de dente, manteiga, pó de café ou gelo.



5. ▶ EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS



5.3 Cortes e Hemorragias



Sinais e sintomas

- Sangramento ativo.



O que fazer

- Fazer compressão direta;
- Elevar o membro afetado;
- Acionar emergência.

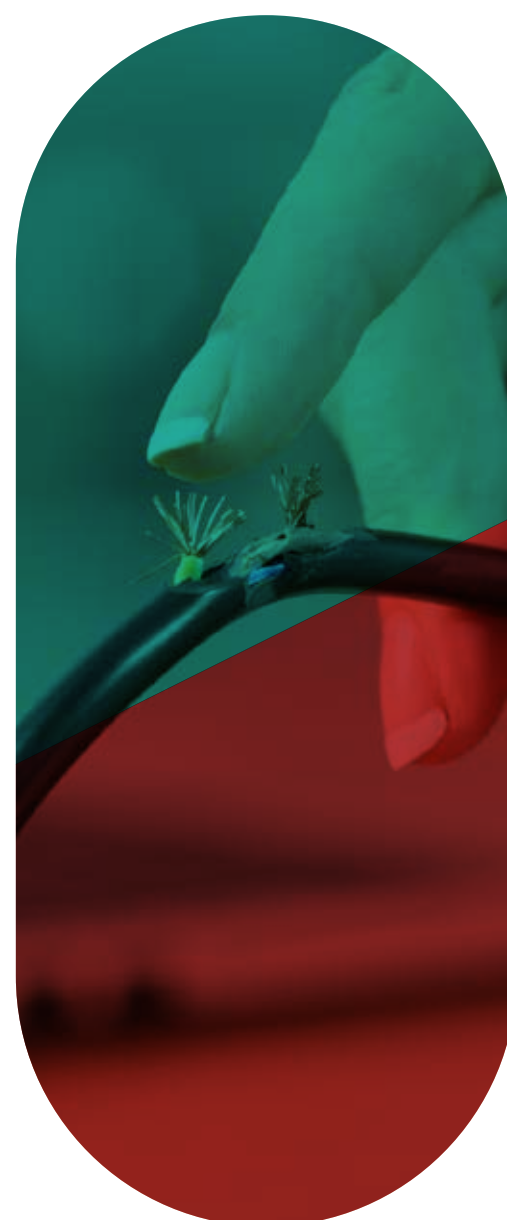


O que não fazer

- Não retirar objetos encravados.



5. ▶ EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS



5.4 Choque Elétrico



Sinais e sintomas

- Queimaduras;
- Dor ou formigamento;
- Inconsciência.



O que fazer

- Desligar a fonte elétrica, se seguro;
- Acionar SAMU (192) ou Bombeiros (193).

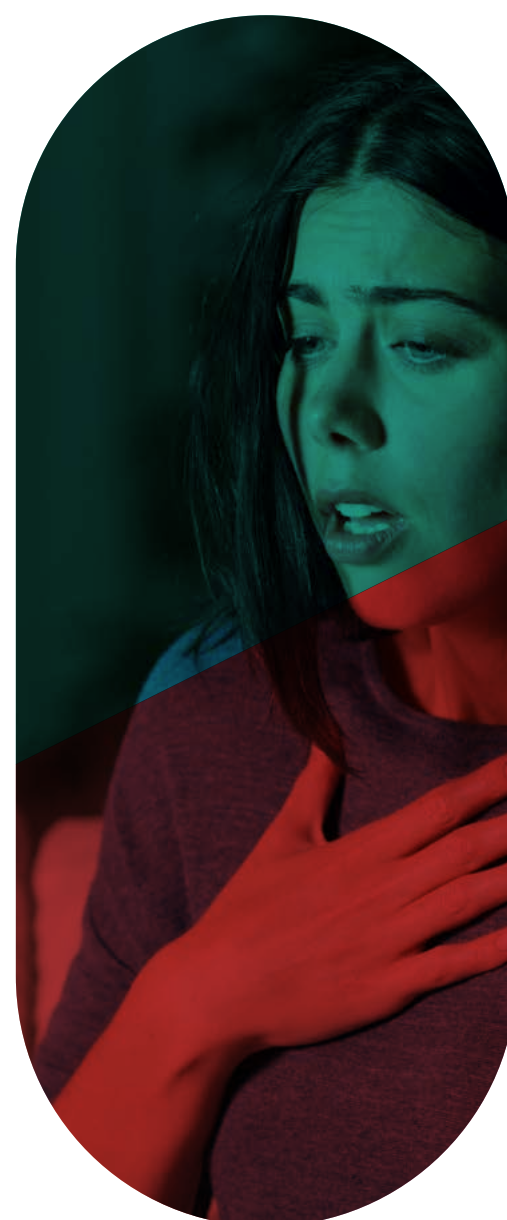


O que não fazer

- Não tocar na vítima antes de interromper a corrente elétrica;
- Não aplicar produtos sobre queimaduras;
- Não movimentar a vítima sem necessidade.



6. ▶ EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E URGÊNCIAS PSICOEMOCIONAIS



6.1 Crise de Ansiedade ou Pânico



Sinais e sintomas

- Taquicardia (sensação de coração acelerado);
- Falta de ar;
- Tremores;
- Sensação de desmaio;
- Medo intenso.



O que fazer

- Levar para local tranquilo;
- Falar com calma;
- Orientar respiração lenta;
- Permanecer ao lado da pessoa.



O que não fazer

- Não minimizar o sofrimento.



6. ▶ EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E URGÊNCIAS PSICOEMOCIONAIS



6.2 Ideação ou Comportamento Suicida



Sinais e sintomas

- Falas de desesperança;
- Ameaças contra si;
- Isolamento;
- Mudanças bruscas de comportamento.



O que fazer

- Escutar sem julgamentos;
- Retirar objetos de risco;
- Acionar ajuda imediatamente;
- Não deixar a pessoa sozinha;
- Acionar um familiar, amigo ou pessoa de confiança indicada pelo(a) paciente.



O que não fazer

- Não ignorar sinais de alerta.



6. ▶ EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E URGÊNCIAS PSICOEMOCIONAIS



6.3 Episódio Depressivo Agudo



Sinais e sintomas

- Choro intenso;
- Apatia;
- Dificuldade de reação;
- Sensação de vazio.



O que fazer

- Acolher;
- Levar para local reservado;
- Acionar pessoa de confiança;
- Encaminhar para atendimento especializado.



6. ▶ EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E URGÊNCIAS PSICOEMOCIONAIS



6.4 Reação ao Estresse Grave



Sinais e sintomas

- Choque emocional;
- Agitação;
- Desorientação;
- Mutismo.



O que fazer

- Garantir segurança;
- Oferecer água;
- Ajudar a pessoa a se situar;
- Acionar suporte.



6. ▶ EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E URGÊNCIAS PSICOEMOCIONAIS



6.5 Burnout (Esgotamento Profissional)



Sinais e sintomas

- Exaustão extrema;
- Irritabilidade;
- Colapso emocional;
- Dificuldade de concentração.



O que fazer

- Retirar da atividade;
- Encaminhar ao atendimento psicossocial;
- Garantir acolhimento.



6. ▶ EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E URGÊNCIAS PSICOEMOCIONAIS



6.6 Surto Psicótico



Sinais e sintomas

- Alucinações (por exemplo, ouvir vozes);
- Delírios (ter certeza de que algo não é verdade);
- Fala desconexa;
- Comportamento desorganizado.



O que fazer

- Manter ambiente calmo;
- Reduzir estímulos;
- Manter distância segura;
- Acionar emergência.



O que não fazer

- Não confrontar delírios ou alucinações.



7. ► CUIDADO HUMANIZADO

Durante qualquer atendimento:

- 01   pratique escuta ativa;
- 02   fale com respeito e tranquilidade;
- 03   preserve a dignidade da pessoa;
- 04   evite julgamentos;
- 05   mantenha sigilo sobre a ocorrência.



8. ► PÓS-OCORRÊNCIA

Após o atendimento:





9. ► CONTATOS IMPORTANTES



Emergência



SAMU – **192**



Bombeiros – **193**



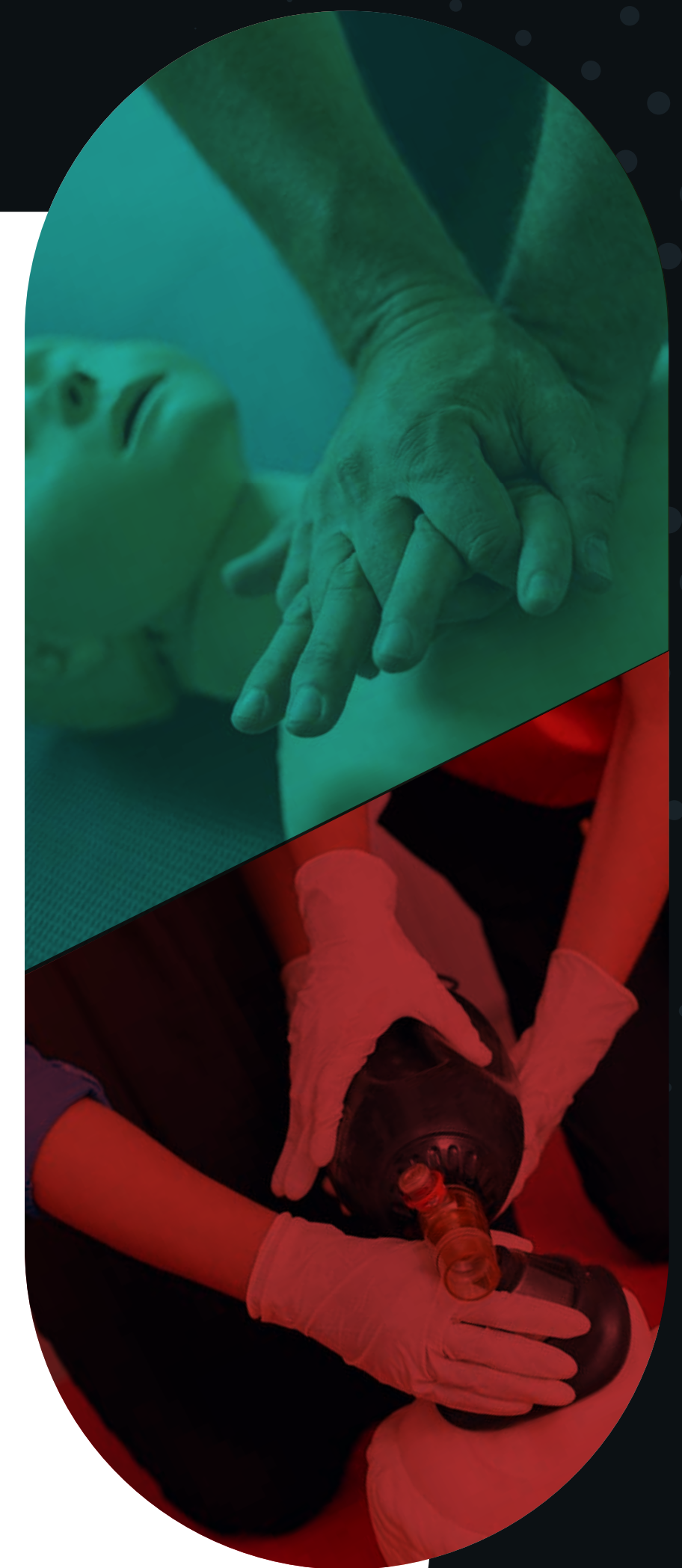
Unidade de saúde
do município



10. ► ORIENTAÇÃO FINAL

Toda situação de emergência deve ser tratada com responsabilidade, acolhimento e respeito à vida.

O cuidado começa no primeiro olhar atento, na escuta e na atitude correta diante da necessidade do outro.



Apoio Institucional



CESAU
(63) 3142-2283



NAPSI
(63) 3142-1467



ASMIL
(63) 9992-1949



NAPSI
Núcleo de Acolhimento e
Acompanhamento Psicossocial

